

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
DIGITAL E COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

ANTÔNIO CARLOS DE SENA

ARTE E TECNOLOGIA: FOMENTANDO NOVAS POSSIBILIDADES DE
ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS TICS

Governador Valadares

2019

ANTÔNIO CARLOS DE SENA

**ARTE E TECNOLOGIA: FOMENTANDO NOVAS POSSIBILIDADES DE
ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS TICS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Prof. Dra. Andrea Silveira de Souza

Governador Valadares

2019

Antônio Carlos de Sena

**ARTE E TECNOLOGIA: FOMENTANDO NOVAS POSSIBILIDADES DE
ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS TICS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 27 de Abril de 2019

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Andrea Silveira de Souza
Universidade Federal de Juiz de Fora

Henrique de Paiva Albuquerque
Universidade Federal de Juiz de Fora

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 O conteúdo curricular Arte	Erro! Indicador não definido. 7
1.2. O uso das Tics como ferramenta pedagógica	Erro! Indicador não definido. 8
2 DESENVOLVIMENTO PLANO DE AULA	Erro! Indicador não definido. 10
2.1 Objetivos	Erro! Indicador não definido. 10
2.2 Público Alvo	Erro! Indicador não definido. 10
2.3 Caracterização da escola	Erro! Indicador não definido.
2.4 Recursos didáticos a serem usados no projeto	Erro! Indicador não definido. 12
2.5 Tempo previsto	Erro! Indicador não definido.
2.6 Atividades a serem desenvolvidas	Erro! Indicador não definido. 2
2.7 O produto final	Erro! Indicador não definido. 4
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido. 15
6. REFERÊNCIAS.....	Erro! Indicador não definido. 7

RESUMO

O presente plano de aula apresenta-se baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino do conteúdo de Arte e todo o aprendizado adquirido no Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Tendo como tema central a Semana de Arte Moderna de 1922, buscou-se aliar o conhecimento do professor com o uso de tecnologias simples presentes no cotidiano da sala de aula, como o aparelho celular, e aplicativos, dentre estes o mais usado pelos jovens estudantes na atualidade o *WhatsApp*. Essas ferramentas se mostraram muito eficientes para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem quando usados da forma proposta neste plano de aula, assim como também abre diversas possibilidades para seu uso.

Palavras-chave: Arte, Tics, Ensino Médio

1 INTRODUÇÃO

O presente plano de aula apresentado como trabalho de conclusão do curso Tecnologia da Informação e Comunicação para Educação Básica, ministrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora em Minas Gerais, foi elaborado através da observação em sala de aula e da revisão bibliográfica das temáticas que permeiam o mesmo.

Buscou-se com este trabalho trazer um plano de aula fundamentado no conteúdo curricular de Arte, onde o professor tem especial participação no projeto de ensino e aprendizagem como o interlocutor dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos que são os protagonistas deste processo chamado educação.

Neste plano de aula, o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) são de suma importância, assim como a capacidade do professor de se adaptar ao novo.

O Conteúdo abordado no Plano de Aula é a Semana de Arte Moderna¹, abordando um marco histórico para a arte nacional, apontando alguns caminhos em que se pode aliar a aula convencional com o uso das tecnologias da informação e comunicação.

Como ferramentas tecnológicas serão utilizadas o aparelho celular e a internet *wi-fi*² da escola, propondo abordagens diversas, tais como a realização de pesquisas e visitas guiadas a museus virtuais alocados na rede mundial de computadores; o desenvolvimento do jogo de perguntas e respostas em sala de aula, criação de um grupo no aplicativo *whatsapp*³ como fórum de discussão, quadro de avisos e distribuição e troca de informações, o uso acadêmico do *Google Chrome* e demais aplicativos disponíveis no *Google*.

O Conteúdo de Arte foi escolhido a partir das dificuldades observadas no dia a dia do ensino desta disciplina, que por vezes, por falta de recursos didáticos ou quando o tem o mesmo é precário, é aplicado de forma superficial negligenciando a aprendizagem dinâmica e as diversas possibilidades de construção de conhecimento que o conteúdo pode trazer à formação integral do estudante.

¹ A Semana de Arte Moderna foi uma manifestação artístico-cultural que ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo entre os dias 11 a 18 de fevereiro de 1922.

² *Wi-fi* é uma abreviação de *Wireless Fidelity*, que significa fidelidade sem fio, em português. *Wi-fi* ou *wireless* é uma tecnologia de comunicação que não faz uso de cabos, e geralmente é transmitida através de frequências de rádio, infravermelhos entre outros.

³ *Whatsapp* é um software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão a internet.

Nesta perspectiva, o condutor destas novas experiências, o professor, deve estar alinhado ao mundo ao seu redor, ao cotidiano dos estudantes que estão online praticamente em todo o tempo, e usar essa condição a seu favor, e em favor do processo de ensino e aprendizagem.

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais”. (ALVES, 2012)

Para tanto, o professor deverá usufruir das novas possibilidades do uso do aparelho celular em sala de aula, ferramenta simples, porém poderosa quando usada de forma adequada para o ensino e pesquisa. Além de fazer parte integral do cotidiano dos alunos, observar como trabalham e convivem em grupo utilizando o aplicativo *whatsapp* formando um grupo geral com todos os alunos da sala e também subgrupos de trabalhos específicos, sendo ele o administrador e principal responsável em fomentar discussões e abastecer com o conteúdo proposto, e moderando para que o mesmo não fuja ao seu objetivo.

Como referência para a elaboração deste plano de aula, foi realizada pesquisa bibliográfica, e também observação cotidiana das aulas deste componente curricular, sua dinâmica em sala de aula, de recursos disponíveis na Escola Estadual Diocesano, na cidade de Governador Valadares em Minas Gerais, diálogo com os professores responsáveis por este componente curricular nesta escola, e também os principais interessados deste processo: os estudantes.

1.1 O conteúdo curricular Arte

No documento orientador Conteúdo Básico Comum do Estado de Minas Gerais o componente curricular de arte deve contemplar o desenvolvimento das linguagens dentro de quatro áreas específicas, sendo elas, arte visual, dança, música e teatro.

De acordo com a lei federal nº 12.287 de 13 de julho de 2010, a arte constitui componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento integral do estudante.

Para tanto, ainda em referência ao documento Conteúdo Básica Comum do estado de Minas Gerais, o componente curricular de arte deve oportunizar a produção de trabalhos artísticos, contribuir com a formação cultural e humana dos estudantes e como

repensar e agir o mesmo mediante a sociedade. Ou seja, o estudante deverá vivenciar a integralização das diferentes linguagens às suas práticas escolares e cotidianas.

Verifica-se, portanto, conforme a Nova Base Curricular Comum⁴ que a proposta do componente curricular arte é consolidar a proposta das pedagogias ativas que busquem validar o protagonismo estudantil.

1.2 O uso das TICs como ferramenta pedagógica

Quadro verde e giz, diário impresso e avaliações mimeografadas, esses elementos que há tempos faziam parte do cotidiano escolar e já fizeram parte das inovações tecnológicas de um tempo não tão distante, na atualidade já se tornaram obsoletos.

Impressora e máquina de fotocópias modernas, quadro branco ou de vidro, pincel de tinta (não mais o pó de giz), diário digital e online, *tablets*, computadores, celulares e aplicativos voltados para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, e outros que não foram criados especificamente para este uso, mas que com criatividade podem ser usados para o desenvolvimento escolar do estudante, além é claro da conexão digital com o mundo via *internet*, são realidades que estão, a cada dia, mais presentes no cotidiano das escolas públicas dos grandes centros urbanos.

Porém observa-se que nem todas as escolas que contam com esses recursos tecnológicos estão preparados para a sua utilização. A informação está à disposição de todos de uma forma muito rápida e intensa. E a adaptação dentro das escolas públicas é mais lenta, e por muitas vezes é um processo doloroso.

⁴ Reconhecer a Arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sociocultural em que está inserida; Apreciar a Arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade Compreender a Arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos; Proporcionar vivências significativas em Arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas; Conhecer e saber utilizar os diferentes procedimentos de arte, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas; Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais; Conhecer a área de abrangência profissional da Arte, considerando as diferentes áreas de atuação e características de trabalho inerentes a cada uma No Ensino Fundamental, o ensino de Arte deve organizar-se de modo que os alunos sejam capazes de: Experimentar e explorar as possibilidades de cada expressão artística; Compreender e utilizar a arte como expressão, mantendo uma atitude de busca pessoal.

Entender que a rede *wi-fi* da escola é uma ferramenta pedagógica, assim como o aparelho celular do aluno e do próprio professor, além é claro do laboratório de informática.

Todos são exemplos de tecnologias que podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, desde que seja estudado, planejado, adaptado às vezes para este fim.

Este é grande desafio do professor na atualidade: trabalhar, explorar e desenvolver todas as possibilidades e as potencialidades existentes no uso da TICs no cotidiano escolar.

2 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Este plano de aula terá como recorte temático do conteúdo curricular de Arte, a Semana de Arte Moderna de 1922, um marco referencial para a arte brasileira.

2.1 Objetivos

Com o uso do aparelho celular como ferramenta pedagógica, pretende-se que os alunos dentro do tema proposto para o conteúdo curricular de Arte consigam desenvolver os seguintes objetivos de aprendizagem:

- Conhecer diferentes manifestações artísticas e culturais através do contexto da arquitetura e seu valor para o desenvolvimento da cultura contemporânea;
- Conhecer e valorizar manifestações artísticas da cultura popular brasileira;
- Conhecer os nomes dos artistas modernistas e a importância do movimento da Semana de Arte Moderna no Brasil;
- Dominar o mecanismo e os recursos do sistema de representação escrita, pesquisa, uso das tecnologias compreendendo suas funções;
- Interessar-se pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte;
- Produzir textos de acordo com as características do gênero, o destinatário, função e contexto discursivo;
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade.

2.2 Público alvo

Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, dentro da faixa etária de 14 e 15 anos, do turno vespertino da Escola Estadual Diocesano de Governador Valadares, Minas Gerais.

2.3 Caracterização da escola

A Escola Estadual Diocesano está localizada à Rua Juíz João Costa, 3591 - Vila Bretas, Gov. Valadares - MG, e em seus 1100 alunos matriculados uma característica

peculiar, a maioria reside em outros bairros espalhados da cidade, sendo poucos que moram no mesmo bairro da escola. Funciona em três turnos: matutino com o ensino médio, vespertino com o ensino fundamental II (anos finais) e no noturno com a Educação para Jovens e Adultos do ensino médio. Possui 10 salas de aulas ativas no matutino e vespertino, e 03 salas de aulas ativas no noturno.

Também faz parte de sua estrutura física uma sala de professores equipada com 02 computadores e internet, sala de especialistas em educação e sala de estudos para os professores e biblioteca com acervo atualizado, ambas as salas equipadas com 02 computadores com acesso a internet, no caso da biblioteca para uso dos alunos, laboratório de informática atualizado com 28 computadores e internet para uso dos professores e alunos.

Um diferencial desta escola é que para o uso do laboratório de informática o professor conta com o auxílio do aluno monitor, este é um projeto da escola mantido com verba do Governo Federal através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), onde em cada turno é escolhido 04 alunos que tenham conhecimentos em informática e desenvoltura para o uso das tecnologias que permanecerá na escola em contraturno ao seu de estudo, para auxiliar os professores no uso do equipamento. Para isso o aluno recebe uma bolsa simbólica de auxílio de R\$90,00 (noventa reais) mensal por uma hora diária na escola.

O prédio na escola é antigo e passou por reforma do telhado e parte elétrica recentemente. Necessita de reestruturação e adequação à lei de acessibilidade e segurança vigente.

Seu corpo docente é formado em 80% de profissionais de carreira efetivos, facilitando assim o prosseguimento dos projetos ano após ano. Sua equipe gestora é formada por uma diretora, duas vice-diretoras e dois especialistas em educação, além dos conselhos escolares. Salienta-se, por observação, que a comunidade escolar é presente e atuante no cotidiano da escola.

Os estudantes matriculados e frequentes nesta escola, em sua maioria não pertencem à comunidade onde a escola está inserida, sendo de bairros circunvizinhos e alguns de bairros bem distantes, se caracterizando uma comunidade estudantil bem eclética de adolescentes e jovens em sua grande maioria, tendo 72% destes, em idade e ano de estudo regular.

2.4 Recursos didáticos a serem usados no projeto

Como proposta, para execução deste plano de aula deverão ser utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Biblioteca da escola, laboratório de informática para pesquisa guiada,
- O aparelho celular que será além da fonte de comunicação entre professor (a) e alunos através do aplicativo *whatsapp*, por onde também o professor deverá disponibilizar material didático de apoio ao trabalho e intermediar discussões sobre o tema, e acompanhar o seu desenvolvimento,
- Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, cartolina para confecção das obras de arte a serem reproduzidas.
- Aparelho de som e *datashow* para apresentação do produto final.

2.5 Tempo previsto

06 (seis) aulas de 50 minutos além dos trabalhos extraclases e acompanhamento e tutoria via *whatsapp*.

2.6 Atividades a serem desenvolvidas

Aula 01

O professor inicia a aula propondo uma discussão a partir das questões:

- a) O que foi a Semana de Arte Moderna?
- b) Quais as principais manifestações da Semana da Arte Moderna?
- c) Quais as regiões em que elas mais aparecem?
- d) Quais dessas manifestações culturais você conhece?

Neste primeiro momento o professor (a) deverá projetar em sala de aula a imagem do Quadro Abaporú de Tarsila do Amaral, e levantar os seguintes questionamentos:

- a) O que essa imagem está representando?
- b) Quem é o personagem retratado na imagem?

Salienta-se que a intervenção do professor deve ser pontual dentro da interlocução com os alunos, nunca dando respostas prontas. Para isto será usado pela primeira vez o aparelho celular, onde os alunos deverão, dentro da sala de aula, fazer uma pesquisa

guiada pelas orientações do professor. Caso seja necessário, o professor deverá disponibilizar a senha do *wi-fi* da escola para este momento, tomando os devidos cuidados e observando o regimento interno da escola.

Aula 02

Após explorar todas as possibilidades e explicações o professor deverá separar a sala em grupos de 03 (três) a 05 (cinco) alunos onde os mesmos deverão durante o período do trabalho desenvolver as seguintes atividades:

- Realizar uma pesquisa sobre a Semana de Arte Moderna e seus principais feitos para a arte como a conhecemos hoje, esta pesquisa deverá ser feita e entregue manuscrita;
- Será sorteado para cada grupo um artista participante da Semana de Arte Moderna de 1922, podendo ser um artista inserido em qualquer dos campos da arte, tais como, pintura, música, teatro e dança.

Nesta etapa, para auxiliar os alunos, o professor deverá criar um grupo no aplicativo *whatsapp* com todos os alunos da turma trabalhada, onde ele será o administrador, e deverá disponibilizar material de apoio aos trabalhos que serão desenvolvidos, como artigos relacionados ao tema, vídeos e documentários, *blogs* de discussão de arte.

Ainda, deverá ser criado outro grupo no *whatsapp* para cada grupo de alunos que se formaram para a realização do trabalho. Nele o professor deverá acompanhar o desenvolvimento, orientar os alunos, tirar dúvidas e estimular a aprendizagem.

Aula 03

Após os alunos terem entregado seus trabalhos sobre a semana de arte moderna, o professor deverá fazer um *quiz* com perguntas relacionadas ao tema do trabalho, onde os grupos serão também avaliados. Para esta atividade os alunos deverão utilizar os celulares. O professor deverá utilizar a plataforma *kahoot.it*⁵ para elaborar o seu *quiz*, explicar como a mesma funciona, orientando os grupos de alunos como entrar no site, com ajuda visual do *datashow*. O professor também deverá verificar se a internet da escola está funcionando para a realização desta atividade. Em outro caso, esta atividade poderá ser feita no laboratório de informática utilizando os computadores.

⁵ É uma ferramenta de avaliação gratuita na Web, que permite o uso de quizzes na sala de aula, e ajuda a ativar e envolver os alunos em discussões.

Aula 04

Nesta aula, após sorteado o artista para cada grupo, o mesmo deverá fazer uma pesquisa e montar a biografia deste artista, elaborar uma apresentação da biografia deste artista usando como recurso visual o *Prezi*⁶. Sugere-se que esta aula seja realizada no laboratório de informática, e o tempo para cada apresentação deverá ser de 15 minutos.

Aula 05 e 06

Estas aulas deverão ser para a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos. O professor deverá dar o devido suporte para esta apresentação como agendamento e montagem dos equipamentos que serão utilizados, bem como do local que será realizada a apresentação. Lembra-se que todos os grupos deverão ser avaliados por sua apresentação utilizando os seguintes critérios: desenvoltura e conhecimento do tema/artista apresentado, respeito ao tempo, trabalho em equipe, e uso das tecnologias.

2.7 O produto final

O produto final deste plano de aula será a realização de uma mostra cultural de arte, com a apresentação dos resultados alcançados à comunidade escolar.

Os grupos deverão representar obras dos artistas que pesquisaram e expô-las ou apresentá-las nesta mostra. Por exemplo: os alunos que ficaram com os/as pintores deverão eleger uma pintura representativa do artista e representa-la no dia, ou os que ficaram com os músicos deverão escolher uma música e apresentá-la, se for uma peça de teatro ou um filme, o procedimento deverá ser mesmo, apresentar os artistas pelas suas obras e biografia.

A avaliação deverá ser feita em todas as etapas do processo, procurando utilizar de todos os meios pedagógicos para o desenvolvimento individual e em grupo dos alunos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

⁶ O *Prezi* é um software de apresentação de conteúdo parecido com o *PowerPoint*, porém sua forma de funcionamento é diferente, suportando ilustrações, fotografias, gráficos e vídeos, *online* ou não.

O Conteúdo de arte se faz de suma importância na formação acadêmica e humana do indivíduo, porém, por muitas vezes não é levada a sério pelos mesmos, e nem pelos representantes legais da educação no Brasil, em que, a grande discussão para a reformulação da Nova Base Curricular Comum para o Ensino Médio, esse conteúdo ficou de fora da base, como conteúdo optativo, e que ainda, mesmo com as novas avaliações da nova Base Curricular Comum para o Ensino Médio o conteúdo de Arte ainda não se encontra totalmente inserido.

Também se constata que por vezes o despreparo por parte dos profissionais que atuam nesta área, com formações deficientes, ou mesmo os que não são formados para atuarem nesta área, tendo o conteúdo de arte como forma de completar cargo no plano de carreira, sendo assim este conteúdo deixado para segundo plano.

Em contra partida é nítida a transformação da escola quando este conteúdo é aplicado e desenvolvido com seriedade, conhecimento adequado e compromisso com a aprendizagem do aluno.

Faz-se necessário um profundo estudo e diálogo do conteúdo de arte com os demais conteúdos curriculares, e que o profissional que trabalhe com este conteúdo consiga introduzir o sentido necessário, para que o aluno se aproprie e dê a devida importância.

A arte é capaz de transformar o ser humano e sua sensibilidade, e aliada às tecnologias, iguala as condições de aprendizagem.

As TICs vêm sendo utilizada na atualidade como estratégia para a formação continuada de professores.

Contudo,

“... é válido compreender a importância da formação continuada de professores da Educação Básica no contexto de constantes transformações da sociedade; conhecer algumas políticas de formação que se configuram após a sanção da LDBEN, para verificar como a educação à distância está sendo utilizada como estratégia de formação continuada de professores e como ela se configura de maneira geral, no interior do Sistema Educacional Brasileiro.” (SANTOS E PEIXOTO, 2017)

Percebe-se, portanto, na vivência do curso Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica (TICEB), o quão importante é a imersão das TICs no cotidiano escolar. Seja no cotidiano das práticas docentes ou no dia a dia da sala de aula.

As práxis do curso Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica (TICEB) demonstrou como as tecnologias devem contribuir com a educação no que tange sua melhoria e sua qualidade.

Percebeu-se ainda, que os usos destas ferramentas contribuem com o ensino dos conteúdos da Educação Básica de forma humanizada e ativa.

No tocante ao ensino das artes, as TICs visam fomentar o acesso ao capital cultural das classes populares. As diversas ferramentas existentes possibilitam a abertura da sala de aula para o mundo, de forma lúdica, contemplando as diversas 'faces' do conteúdo curricular Arte.

Por fim, é preciso ter em mente o discurso de que a práticas educativas devem se pautar no princípio da equidade. Mas, como de fato implantar e implementar políticas públicas que garantam o processo de ensino e aprendizagem ativos que de fato respeitem as culturas juvenis?

4 REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. São Paulo: Editora Papyrus, 2012, p.12.

BARBOSA, Ana Mae. **Políticas públicas para o ensino da arte no Brasil: o perde e ganha das lutas**. Arte Educação On Line, 26 jan. 2016. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producaoacademica/002791825.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 mar. 2019

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 27 mar. 2019

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 27 mar. 2019

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC: abril 2017a. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 27 mar. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 15/2017. 2017b.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **Conteúdo Básico Comum – Arte (2008)**. Educação Básica – Anos Finais: Ciclos Intermediários e da Consolidação (5a a 8a séries).

SANTOS, E.P.; PEIXOTO, S.V. **Política Educacional e Formação de Professores**. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2017, p.14.